

O Dia do Sábado

***Versículo-chave: “Porque em seis dias o Senhor fez os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há, mas ao sétimo dia descansou. Por isso, o Senhor abençoou o dia de sábado e o santificou.
Êxodo 20:11***

***Escrituras selecionadas:
Êxodo 20:8-11; Romanos 14:5,6***

A instituição do sábado pode ser encontrada nas Escrituras desde o relato da criação e sua conclusão (Gênesis 2:1-3). Nessa época, Deus havia concluído seu projeto de preparar a terra para a habitação humana após seis longos períodos, ou “dias”. O Criador cessou essa atividade depois que nossos primeiros pais foram criados “à imagem de Deus; ... homem e mulher os criou”. Gênesis 1:27

Séculos mais tarde, após a libertação dos israelitas da escravidão no Egito, o Pai Celestial estabeleceu um conjunto de normas divinas que eles deveriam seguir, a fim de receberem o seu favor e as suas bênçãos como povo da sua aliança. Uma dessas leis era reservar tempo longe das atividades seculares para adorar e honrar especialmente a Deus por todas as suas provisões em seu favor.

O relato a seguir especifica várias características desse dia sagrado. “Lembre-se do dia do sábado,

para o santificar. Seis dias você trabalhará e fará toda a sua obra, mas o sétimo dia é o sábado do Senhor, seu Deus. Nesse dia, você não fará nenhuma obra, nem você, nem seu filho ou filha, nem seu servo ou serva, nem seus animais, nem nenhum estrangeiro que resida em suas cidades.” Êxodo 20:8-10

O sábado semanal foi estabelecido como parte dos Dez Mandamentos dados exclusivamente à nação de Israel. No entanto, nosso versículo-chave implica que todos os indivíduos, incluindo cristãos devotos, devem reservar um tempo para render louvor e gratidão ao Criador pelas muitas bênçãos que Ele lhes concedeu.

Paulo viu com grande clareza que a Igreja Primitiva estava em um período de transição durante seu ministério. O que antes era obrigatório sob a Lei Mosaica não se aplicava aos judeus que haviam se convertido a Cristo, nem aos gentios que nunca estiveram sob essa restrição. Aqui está uma de suas citações: “Um considera um dia mais sagrado do que outro; outro considera todos os dias iguais. Cada um deve estar plenamente convencido em sua própria mente. Quem considera um dia especial, o faz para o Senhor. Quem come carne, o faz para o Senhor, pois dá graças a Deus; e quem se abstém, o faz para o Senhor e dá graças a Deus.” Romanos 14:5,6

Nesses versículos, Paulo parece indicar que um judeu pode, por convicção religiosa, optar por observar o sábado. No entanto, seria um engano

para os crentes aceitarem Cristo, mas também se sentirem obrigados a obedecer às condições associadas à Lei , como guardar literalmente o sábado de Israel. Para o cristão, todos os dias devem ser um dia de “sábado” de devoção e louvor ao nosso Pai Celestial.

Entrar no sábado de descanso de Deus envolve fé, obediência, rendição e confiança em Cristo. Abrange paz, segurança, salvação e alívio da busca pela justiça própria. O descanso de Deus é presente e eterno. Entramos nele confiando em suas preciosas promessas, obedecendo às injunções das Escrituras e lançando nossos fardos sobre o Senhor. Ao nos esforçarmos para viver com fé e obediência, podemos experimentar o descanso de Deus diariamente, enquanto aguardamos ansiosamente o descanso eterno prometido na “primeira ressurreição”, se formos “fiéis até a morte”. Hebreus 4:9-11; Apocalipses 20:6; 2:10